

Ricardo Reis

## **Sob o jugo essencial e (...)**

Sob o jugo essencial e (...)

De Saturno, e de Júpiter seu filho,

    Não vale que com Marte

    Me aborream os momentos.

Calmamente passageiro,

Dado às cousas e à minha vida própria,

    Procuro, não nos astros

    Mas em mim mesmo um amigo.

E alheio a quanto sob os céus distantes

Troa e anuvia a placidez das cousas,

    Pertencem-me em segredo

    Perante a Natureza.

s. d.

**Poemas de Ricardo Reis.** Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 222.